GUIA DE ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO

Acessibilidade na comunicação para a atenção integral à saúde das pessoas com deficiência

Os congressos, os seminários, as oficinas e os demais eventos de natureza científico-cultural promovidos ou financiados pelo poder público devem garantir as condições de acessibilidade e os recursos de tecnologia assistiva (art. 71, LBI).

ESSE GUIA FOI FEITO PARA ELIMINAR BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO

Ele dá dicas sobre:

- → **Como chamar as pessoas com deficiência**.
- → **Acessibilidade em reuniões e documentos.**

Na saúde **barreiras na comunicação dificultam ou impedem** as pessoas com deficiência de:

- → Receberem um **diagnóstico certo e rápido**.
- → **Falarem** sobre sua **condição de saúde**.
- → **Participarem de decisões** sobre sua saúde e bem-estar.

No Brasil, a garantia de direitos, liberdades fundamentais e cidadania para as pessoas com deficiência tem como base:

- → Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com força de Constituição.
- → Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI, entre outras leis.

USO DAS PALAVRAS
COMO CHAMAR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

✔ CERTO	✘ ERRADO
Usar Pessoa antes da deficiência ou outra característica. ***Exemplos: pessoa cega, pessoa surda, pessoa com síndrome de Down, pessoacadeirante.***	Usar **deficiente, portador de** (deficiência, necessidades especiais...), PcD. Usar **palavras ofensivas e preconceituosas**: inválido, excepcional, retardado, doente, anjo, especial, surdo-mudo.
Usar as palavras **questão ou condição.**	Usar as palavras **doença ou problema.**
Usar as palavras **condição genética ou arranjo genético.**	Usar as palavras **aberração, anomalia ou erro genético.**
Falar **Pessoa sem deficiência.**	Falar **Pessoa normal.**

Na dúvida pergunte à própria pessoa com deficiência.

GRUPOS DE MENSAGEM

- Usar **letras simples** (sem serifas).
- **Descrever todas as imagens**, usando #descriçãodaimagem.
- **Usar imagens que são descritas pelos leitores de tela**, como emojis (NÃO usar figurinhas).
- **Compartilhar documentos em formatos acessíveis**, como vídeos com legendas, transcrições e intérpretes de Libras.
- Usar linguagem simples, com **frases curtas** e **palavras fáceis.**

REUNIÕES VIRTUAIS

Antes da Reunião:

- **Perguntar se precisa de recurso de acessibilidade**.
- **Informar como funciona a plataforma**.
- Garantir a **acessibilidade do material apresentado na reunião**.
- **Compartilhar o material antes do evento**.

Durante a Reunião:

- **Fazer audiodescrição** e dizer o nome antes de cada nova fala.
- Usar **frases curtas e palavras fáceis** (linguagem simples).
- **Falar devagar** e fazer pausas para facilitar a interpretação.
- Usar **recursos de audiodescrição**, intérprete de **libras, legenda, transcrição**.
- **Ler as mensagens do chat antes** de responder.

Para saber mais sobre acessibilidade em plataformas de webconferência:
Conexões Assistivas Tecnologia e Materiais Didáticos Acessíveis.
https://drive.google.com/file/d/1_BM6zQywOF1XtAiU45MmOcAh9_2PgRoI/view

ENCONTROS PRESENCIAIS

Antes do evento:

- **Perguntar** sobre a **necessidade de recurso de acessibilidade** na inscrição.
- **Viabilizar recursos de acessibilidade** necessários.
- Escolher um local **sem barreiras arquitetônicas**.
- **Reservar lugares** de acordo com a necessidade.

Durante o evento:

- **Sinalizar** os serviços de **acessibilidade** disponíveis.
- **Iniciar** a fala com uma breve **audiodescrição**.
- Iniciar as falas sem uso de microfone para que pessoas com deficiência visual possam identificar o falante.
- **Descrever todas as imagens** apresentadas.

Garanta a comunicação utilizando linguagem simples e contratando serviços de intérprete de Libras, audiodescrição e legenda ao vivo (estenotipia).

APRESENTAÇÕES DE SLIDES

- Usar **letras simples** sem serifas. Ex. Arial, Calibri, Tahoma, Verdana.
- Escolher letras de **tamanho 24** para o conteúdo e de **tamanho 32** para os títulos (ou maiores).
- Usar cores com **muito contraste** (ex. branco e preto).
- Apresentar **poucas informações e imagens** por slide.
- Usar **imagens fácei**s de entender.
- Usar linguagem simples, com **frases curtas e palavras fáceis**.
- **Ler todo o conteúdo do slide e descrever imagens e planilhas.**

Utilize o verificador de acessibilidade ao preparar apresentações em PowerPoint. Essa ferramenta identifica problemas de acessibilidade e sugere soluções.

DOCUMENTOS ESCRITOS/DIGITAIS

- Usar **letras simples** (sem serifas, Ex: Arial, Calibri, Tahoma, Verdana).
- Escolher letras de **tamanho 12** (ou maior).
- Respeitar o **espaço entre as letras e as palavras**.
- NÃO usar letras condensadas.
- Usar **espaçamento de 1,5** entre as linhas.
- Usar **frases curtas** e palavras fáceis.
- Dar **destaque a informações** sublinhando a frase ou com ícones (NÃO mudar apenas a cor para destacar informações).
- Usar recurso de **níveis de títulos** do processador de texto (NÃO usar apenas cores ou tamanho de letra para identificar título e subtítulo).
- **Descrever as imagens e tabelas** ao longo do documento.
- **Usar links que descrevam o conteúdo** (NÃO usar links como "saiba mais" e "clique aqui").
- Usar **recursos acessíveis** para leitores de tela (NÃO usar recurso de caixas de texto).
- Não usar arquivos onde o texto foi digitalizado e apresentado como imagem.

Documentos são mais acessíveis quando usam linguagem simples, fonte ampliada, bom contraste, além de recursos adicionais (Braille, Libras, áudio, entre outros).

Para saber mais: Orientações para criação de documentos acessíveis no Microsoft Word. http://nau.uniriotec.br/images/pdf/guia/v2-guiaWord.pdf

FICHA TÉCNICA:

Este trabalho foi desenvolvido com apoio do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz) e do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde, da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fundação Oswaldo Cruz.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Nísia Trindade Lima

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA
Silvio Luiz de Almeida

PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ
Mario Moreira

VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS
Rodrigo Correa de Oliveira

PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA/VPPCB
Isabela Soares Santos
Roberta Argento Goldstein
Beatriz da Costa Soares
Edjane Alves de Santana
Glória Maria dos Santos Rodrigues
Laís Sousa Jannuzzi
Rosane Marques de Souza

DIREÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SÉRGIO AROUCA
Marco Menezes
Luciana Dias de Lima

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE – DAPS/Ensp
Mariana Vercesi de Albuquerque

COMITÊ FIOCRUZ PELA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Laís Silveira Costa
Carolina Aguilar
Maria Helena Mendonça
Anna Paula Feminella
Luciana Lindenmeyer
Sônia Gertner

APOIO
CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE
EU ME PROTEJO

RECURSOS DE ACESSIBILIDADE
Helena Werneck – SMPD-Rio
FláviaCortinovis – SMPD-Rio
Patrícia Almeida – Gadim

PROJETO G®ÁFICO
dudesignartes@gmail.com

DIREÇÃO DE ARTE
Lys Portella

EDITORAÇÃO
Dalila dos Reis

ILUSTRAÇÕES
Janna Brilyantova

Acesse o conteúdo
pelo QR Code

Acessibilidade Comunicacional é direito de todas as pessoas.

acolhe acessibilidade direito e saúde

Eu Me Protejo

Rio PREFEITURA | SMPD

Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Aplicado à Saúde Pública ENSP/FIOCRUZ

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA ENSP

PMA DESENVOLVENDO CIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas

Conselho Nacional de Saúde | SUS

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO